



62 99995 2795

BUSCAR

CAU

ANUNCIE AQUI

ASSINE JÁ

CAPA POLÍTICA ECONOMIA MUNDO CIDADES ESPORTE MAGAZINE OPINIÃO ESPECIAIS INFOMERCIAL VÍDEOS

ÁUDIO

DIGITAL

CIDADES



Pedro Nunes



Especialistas alertam que pontos de alagamento em Goiânia devem aumentar

Previsão é de que, devido ao mau uso do solo, problemas como os ocorridos na quinta-feira se intensifiquem nos próximos anos

06/04/2018 - 22:20



Placas de asfalto se soltaram na Avenida Portugal, no cruzamento com a Alameda das Rosas, no Setor Oeste (Foto: Sebastião Nogueira)

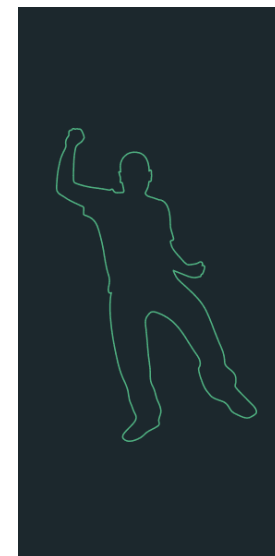
Ao menor sinal de chuva o goianiense já começa a ficar apreensivo, ainda mais após as precipitações dos últimos dias. E a preocupação com o futuro de Goiânia também se estende aos especialistas ouvidos pela reportagem. A análise é de um cenário nebuloso e problemático em um futuro próximo, com o avanço de mais áreas propensas a alagamentos, inundações, enxurradas e erosões. Até o asfalto deve sofrer. (veja a arte)

Os poucos pontos de infiltração da cidade, em meio a uma capital que conta com quase 59% da sua área urbana impermeável, trazem transtornos.

“Há um avanço do mercado imobiliário sobre as áreas verdes, que é perigoso. Além de barrar essa questão, deveríamos ter um programa intensivo de infiltração e drenagem das águas da chuva. Toda edificação deveria ter um poço de infiltração. Os prédios antigos não eram obrigados a isso e em Goiânia muitos imóveis não possuem esse sistema”, acredita o arquiteto e urbanista Marcelo Safadi, superintendente executivo de Assuntos Metropolitanos da Secima.

É preciso lembrar que o Plano Diretor estabelece índice de permeabilidade mínimo de 15% da área do terreno, para todos os lotes e glebas da cidade. No entanto, como afirmam os especialistas ouvidos pela reportagem, depois que o proprietário recebe o habite-se, a norma é desrespeitada. A falta de fiscalização posterior ampara o desrespeito.

Aliado ao processo acelerado de impermeabilização na cidade existe a condição climática desfavorável. “Temos observado mais episódios de chuvas mais intensas



Continue lendo

Mais lidas

- 1 Especialistas alertam que pontos de alagamento em Goiânia devem aumentar
- 2 “Precisamos desmanchar conceitos ultrapassados de desenvolvimento”
- 3 Cenário preocupante
- 4 Comissão discutirá normas de instalação de antenas de celular
- 5 Amma e empresa podem ser autuadas por construção irregular no Córrego da Onça

Foi o que ocorreu na última quinta-feira (5) na capital, quando a precipitação em apenas uma hora foi de 64 milímetros (mm), quase 50% do esperado para chover no mês todo. Isso apenas na Região Centro-Sul. No dia foram mais de 70 mm de precipitação. Índice muito acima dos 14 mm diários que a capital tem condições de escoar, sem sofrer danos, segundo a Defesa Civil.

Como explica Rosidalva, já existem ilhas de calor em determinados pontos de Goiânia, a exemplo da região Centro-Sul. Isso porque nesses pontos existem mais concreto, prédios e asfalto. Isso tudo ajuda a reter o ar quente por mais tempo e quando ele consegue subir para a atmosfera se choca com a umidade, formando as nuvens de tempestade. "Com o avanço da edificação, novas ilhas de calor devem se formar e as pancadas de chuva devem ser mais fortes", acredita a superintendente.

Imóveis em risco

Segundo o coordenador da Defesa Civil, Francisco Vieira, aproximadamente 800 imóveis em Goiânia estão em área de risco, sendo que 55 estão em locais considerados de alto risco.

Navegue pelo assunto:

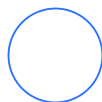
[Cidades](#) [chuvas](#) [tendência](#) [Impermeabilização](#) [solo](#)

Leia também:

Comentários

Os comentários publicados aqui não representam a opinião do jornal e são de total responsabilidade de seus autores.

 CIDADES



Pedro Nunes



“Precisamos desmanchar conceitos ultrapassados de desenvolvimento”

06/04/2018 - 22:20

Para a vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU-GO), Maria Ester, é preciso “desmanchar conceitos ultrapassados de desenvolvimento de que uma cidade cimentada é desenvolvida”.

Ela defende que investimentos devem ser feitos para ampliar as áreas permeáveis e a rede de drenagem pluvial, como também em sistemas de captação auxiliar, como lagoas de contenção e jardins de chuva - que são elementos na calçada

Outro ponto destacado por ela é voltado para a educação. “Temos que pensar nas próximas gerações, na educação ambiental e não voltado para os adultos e sim na alfabetização. Que as crianças pensem na cidade e na estrutura que ela realmente necessita, já que ela faz parte desse todo”, ressalta.

A reportagem entrou em contato com a Prefeitura, mas os questionamentos feitos não foram respondidos.

Navegue pelo assunto:

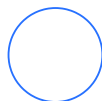
[Cidades](#) [chuvas](#) [previsão](#) [Impermeabilização](#) [Solo](#)

Leia também:

Comentários

Os comentários publicados aqui não representam a opinião do jornal e são de total responsabilidade de seus autores.

CIDADES



Pedro Nunes



Cenário preocupante

06/04/2018 - 22:20

Chuvas de quinta-feira expuseram situação caótica para a cidade de Goiânia em um cenário que pode se repetir com mais frequência nos anos seguintes. Principais problemas:

■ Chuvas intensas

Tendência é que as ilhas de calor se formem com mais frequência. Assim, o ar quente não consegue circular e fica preso devido à grande concentração de concreto e asfalto em alguns pontos da cidade. Quando o ar quente sobe e se choca com a umidade, são formadas as nuvens de tempestade. Dessa forma as chuvas ficam mais intensas em um curto período de tempo

■ Pontos de alagamento, inundação e de erosão

A Defesa Civil mapeou 57 pontos críticos de alagamento, inundações e enxurradas espalhados pela capital. Especialistas acreditam que esse número também pode crescer. Conseqüentemente, mais áreas devem ser inundadas, assim como mais locais de erosão devem surgir

■ Asfalto

Mais áreas permeáveis

Os especialistas afirmam que, para fugir dos alagamentos, as áreas permeáveis de Goiânia devem ser ampliadas

De que maneira?

- Ampliar a rede de drenagem pluvial
- Desenvolver mais lagoas de contenção
- Criar mais poços de infiltração
- Investir em jardins de chuva

Cenário preocupante

Navegue pelo assunto:

[Cidades](#) [chuvas](#) [previsão](#) [Impermeabilização](#) [solo](#)

Leia também:

Comentários

Os comentários publicados aqui não representam a opinião do jornal e são de total responsabilidade de seus autores.

CIDADES

Agência
Câmara



Comissão discutirá normas de instalação de antenas de celular

08/06/2012 - 10:02

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática realizará audiência pública para discutir as incompatibilidades entre as normas federais de instalação de antenas de telefonia celular e as legislações municipais de uso e ocupação do solo. A data do debate ainda não foi divulgada.

As leis municipais estabelecem restrições de local, distância mínima para hospitais e escolas e, em alguns casos, incluem regras relativas a limites de radiação emitida pelas chamadas Estações Rádio Base (ERB). O deputado Aureo (PRTB-RJ), que sugeriu a audiência, ressalta que essas leis nem sempre são compatíveis com as normas federais.